

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA ADESÃO DO TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA**

**ESTUDO DE REVISÃO**

Rodrigo da Silva Nunes1

Francisco Mayron Morais Soares2

1Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA), Bolsista de iniciação cientifica membro do Grupo de Estudo em Práticas Avançadas e Tecnológicas em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil.

. 2Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologias em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará. Brasil.

**INDRODUÇÃO:** A insuficiência cardíaca crônica apresenta como uma condição que é caraterizada pela ineficaz da bomba cardíaca de ejetar o sangue suficiente para todo o corpo. Essa patologia atingi aproximadamente 23 milhões de pessoas em todo mundo, configurando como um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar conforme literatura as tecnologias utilizadas pelo enfermeiro para adesão dos pacientes no tratamento de insuficiência cardíaca crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se, de um estudo de revisão narrativa da literatura, sobre Enfermagem, serviço de atenção básica e insuficiência cardíaca crônica, de livre acesso; disponíveis na integra. Foram incluídos artigos publicados que perpassaram nos anos de 2016 a 2021 em idioma português. Quanto aos critérios de exclusão: editoriais, anais de eventos e os que não respondiam ao objeto do estudo. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam a importância das tecnologias educativas para adesão dos pacientes no tratamento da insuficiência cardíaca crônica objetivando uma maior sensibilização com foco na melhoria da qualidade de vida do cliente. Nessa perspectiva, as tecnologias tem contribuída de forma efetiva para o cuidado clinico de enfermagem e estas são classificadas em leves como escuta humanizada e até mesmo a escuta das reais necessidades do paciente. As tecnologias leve-duras, são cartilhas do autocuidado para reabilitação e prevenção de complicações relacionado com a patologia. As tecnologias duras como os vídeos motivacionais para melhoria do atendimento no processo saúde e doença. Dessa forma, a utilizações dessas tecnologias corroboram para uma assistência de qualidade com uma maior adesão no tratamento haja visto, que estas propiciam no âmbito do conhecimento, orientação e compreensão do paciente referente ao tratamento sendo fundamental aplicação destas na pratica da enfermagem. **CONCLUSÃO:** Portanto, as tecnologias educativas são ferramentas e métodos de suma importância, sendo destacadas pelas as evidencias cientificas. Desse modo, sua aplicação por meio do profissional enfermeiro é essência visando adesão do paciente frente ao tratamento. **CONTRIBUIÇÕES IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA:** Essa revisão contribui para pratica clínica da enfermagem incorporando evidencias cientificas acerca das tecnologias educativas na adesão do tratamento de insuficiência cardíaca crônica.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde; tecnologia; assistência de enfermagem

**REFEÊNCIAS:**

LIMA, A. C. M. A. C. C; BEZERRA, K. C; SOUSA, D. M. N; VASCONCELOS; C. T. M; COUTINHO, J. F. V; ORIAL, M. O. B. Tecnologias e práticas educativas para prevenção da transmissão vertical do HIV.**Rev. Bras. Enferm.** Brasília, v.71, n.4, p. 1759-1767, janeiro, 2018. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672018001001759&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07 de maio 2021.

NASCIMENTO, M. N. MOREIRA, A. E. A. RAMOS, N. M. GOMES, E. B. FELIX, N. D. C. OLIVEIRA, C.J. Terminologia especializada de enfermagem para cuidado à pessoa com insuficiência cardíaca crônica.**Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v.25, n.2, e20200306, janeiro, 2021. Disponível em: Di<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-81452021000200218&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 07 de maio 2021.

ROHDE, L. E. P et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda.**Arq. Bras. Cardiol.** São Paulo, v.111, n.3, p.436-539, setembro, 2018. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0066-782X2018001500436&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 07 de maio 2021.